

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**REFORMA DA PRAÇA JOÃO BARBOSA DE CARVALHO**

**FEIRA DE SANTANA, 12 DE FEVEREIRO DE 2026**



**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO E OBJETO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. LOCALIZAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>3. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>3</b>
<b>3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....</b>	<b>3</b>
<b>3.2. URBANIZAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3.3. ACESSIBILIDADE .....</b>	<b>4</b>
<b>3.4. PAISAGISMO .....</b>	<b>5</b>
<b>3.5. PONTO DE MOTOBOY .....</b>	<b>5</b>
<b>3.5.1. ALVENARIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3.5.2. PISO DE ALTA RESISTÊNCIA .....</b>	<b>6</b>
<b>3.5.3. PINTURA .....</b>	<b>6</b>
<b>3.5.4. BANCO DE CONCRETO.....</b>	<b>7</b>
<b>3.5.5. LOUÇAS E METAIS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.6. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.8. LIMPEZA FINAL.....</b>	<b>9</b>

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas e os procedimentos construtivos para a execução da obra de Reforma da Praça João Barbosa de Carvalho, situada no município de Feira de Santana-BA. O objetivo central é a requalificação do espaço público através de melhorias funcionais, urbanísticas, paisagísticas, de acessibilidade e de segurança.

## 2. LOCALIZAÇÃO

A Praça João Barbosa de Carvalho está localizada na Rua Visconde do Rio Branco, Centro, Feira de Santana/BA.



**Figura 1** – Local da Praça João Barbosa de Carvalho

## 3. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

### 3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverão ser realizadas a implantação e a manutenção do canteiro de obras, incluindo instalação de tapumes, sinalização de segurança e placa de obra conforme padrão do órgão contratante. Inclui-se a mobilização e desmobilização de equipamentos, materiais e mão de

obra.

Posteriormente, proceder-se-á à demolição e remoção de pavimentos, meios-fios e elementos existentes que interfiram nos serviços, com destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

### **3.2. URBANIZAÇÃO**

As demolições compreendem a remoção de todas as estruturas existentes que serão substituídas ou removidas para a realização da obra. Todos os trabalhos de demolição deverão ser executados com segurança, minimizando a geração de poeira e ruído, e seguindo as legislações ambientais e de segurança do trabalho.

Seguido pela carga e descarga de material a ser removido, para posteriormente executar a compactação mecanizada com placa vibratória ou equipamento similar de forma a deixar a superfície regular.

Após a superfície ficar pronta, deverá ser feito o reassentamento dos meios-fios na área delimitada e para servir de contenção com a área de grama para posteriormente ser executado o piso intertravado conforme dimensões de projeto.

A execução de pavimentos intertravados deve seguir rigorosamente os preceitos da ABNT NBR 15953, iniciando-se pela preparação do subleito e da base, que devem apresentar capacidade de carga adequada e compactação homogênea para evitar recalques futuros. Sobre a base preparada, aplica-se uma camada de areia média (cama de assentamento) com espessura uniforme entre 3 cm e 5 cm, que deve ser apenas sarrafeada, sem compactação prévia, para permitir o posterior encaixe das peças de concreto.

No processo de assentamento, os blocos de concreto (que devem atender à NBR 9781) são posicionados sobre a areia seguindo o padrão de paginação tipo trama, mantendo-se juntas de 2 mm a 5 mm entre eles. Após a colocação e os devidos cortes de fechamento, realiza-se a primeira compactação com placa vibratória, o que promove o início da acomodação das peças na base. Na sequência, espalha-se areia fina e seca sobre a superfície para o preenchimento total das juntas, seguida por uma compactação final que garante o efetivo travamento por atrito (intertravamento).

### **3.3. ACESSIBILIDADE**

Adequações de acessibilidade conforme ABNT NBR 9050, garantindo circulação segura a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O processo inicia-se pela construção da rampa em concreto armado ou



desempenado, respeitando a inclinação máxima permitida, que geralmente deve situar-se entre 5% e 8,33% (conforme a altura a vencer). A superfície da rampa deve ser antiderrapante e possuir acabamento regular. Antes da instalação do piso tátil, é necessário realizar a limpeza técnica da base para garantir a aderência, seja o piso tátil do tipo integrado (instalado durante a concretagem)

Para rampas em calçadas (rebaixamento de guia), a execução deve garantir que não haja degraus entre o asfalto e o início do rebaixamento, e a largura mínima da rampa deve ser de 1,20 m. O piso tátil de alerta deve ser posicionado a uma distância de 25 cm a 50 cm do meio-fio. É fundamental que, durante o assentamento das placas de 25 x 25 cm, as juntas entre o piso tátil e o pavimento comum estejam perfeitamente niveladas para não criar pontos de tropeço.

### **3.4. PAISAGISMO**

A execução de áreas verdes em obras exige uma coordenação entre a preparação técnica do solo e a proteção rigorosa do patrimônio arbóreo já estabelecido. O processo é regido por normas como a NBR 13384 (Execução de gramados) e a NBR 16246-4 (Proteção de árvores em canteiros de obras).

A execução começa com a limpeza do terreno, removendo entulhos, pedras e plantas invasoras. O solo deve ser revolvido a uma profundidade de 10 a 15 cm para descompactação. Em seguida, aplica-se a terra vegetal (composta por terra comum misturada a matéria orgânica), garantindo uma camada de pelo menos 5 cm a 10 cm. A realização do plantio de árvores deve ser executada com árvores ornamentais com altura de muda entre 2,00 e 4,00 metros.

As placas de grama devem ser assentadas imediatamente após a entrega para evitar o ressecamento das raízes. O plantio é feito posicionando as peças lado a lado, perfeitamente justapostas e em fileiras desencontradas (como tijolos), para evitar sulcos de erosão entre as juntas. Além disso, durante toda a execução da obra, faz-se necessário a irrigação da vegetação existente e das placas de gramas a serem plantadas.

### **3.5. PONTO DE MOTOBOY**

#### **3.5.1. ALVENARIA**

A execução da alvenaria em bloco cerâmico será realizada conforme projeto arquitetônico, utilizando blocos cerâmicos devidamente certificados, assentados com argamassa adequada, garantindo prumo, nível, alinhamento e correta modulação. A base

de assentamento deverá estar regularizada, limpa e nivelada, assegurando a estabilidade inicial da alvenaria. Antes do início dos serviços, deverão ser conferidas as dimensões, vãos, paginação, amarrações e pontos de encontro com elementos estruturais.

O assentamento dos blocos será executado com argamassa industrializada ou preparada em obra, compatível com blocos cerâmicos, aplicada de forma contínua nas juntas horizontais e verticais, respeitando a espessura recomendada. As fiadas deverão ser executadas com amarração adequada, garantindo a continuidade e a estabilidade da alvenaria, conforme especificação de projeto.

Após a elevação da alvenaria, a mesma deverá permanecer protegida até a cura da argamassa, não sendo permitidas sobrecargas ou impactos prematuros. A execução dos serviços deverá atender às boas práticas da construção civil, às recomendações dos fabricantes dos materiais utilizados e às normas técnicas vigentes, em especial a ABNT NBR 15270, ABNT NBR 13281, ABNT NBR 8545, garantindo resistência, durabilidade e adequado desempenho do sistema construtivo.

### **3.5.2. PISO DE ALTA RESISTÊNCIA**

São pisos fabricados com produtos compostos por agregados rochosos e metálicos de alta dureza, dimensionados granulometricamente, obedecendo à Curva de Fuller de forma a permitir a obtenção de argamassas compactas, sem espaços vazios em sua estrutura, capazes de constituir pisos de alta resistência a esforços mecânicos.

São obtidos pelo espargimento, sobre o concreto ainda não endurecido, de uma mistura de cimento e de agregados compostos de materiais com granulometria específica e de elevada dureza, conferindo ao piso esta característica.

Utilizar teodolito ou nível para auxiliar determinar o nível da superfície acabada da pavimentação. A argamassa ainda mole será introduzida à junta, obedecendo-se, rigorosamente, o nível da superfície acabada da pavimentação. O acabamento do piso pode ser: Polido, Liso ou Áspero, e deverá seguir como recomendado em peça gráfica.

### **3.5.3. PINTURA**

A pintura interna será executada sobre paredes previamente rebocadas, apresentando superfície firme, seca e isenta de quaisquer agentes que comprometam a aderência da pintura. Antes do início dos serviços, deverão ser realizados os devidos reparos, correções de imperfeições e tratamento de fissuras estáticas, com posterior lixamento para regularização da superfície.



Após a preparação, será aplicada uma demão de selador acrílico ou fundo preparador para paredes internas, conforme especificação do fabricante, garantindo uniformização da absorção. Em seguida, será realizada a pintura com tinta acrílica ou látex PVA própria para ambientes internos, aplicada em no mínimo duas demãos, com rolo, pincel ou equipamento adequado, respeitando os intervalos de secagem entre as demãos, garantindo acabamento uniforme.

A execução dos serviços deverá ocorrer em condições ambientais adequadas, com ventilação natural do ambiente, não sendo permitida a aplicação sobre superfícies úmidas ou em ambientes sem a devida circulação de ar.

A execução da textura externa será realizada sobre paredes previamente rebocadas, desde que o reboco esteja completamente curado, apresentando superfície firme, seca e isenta de quaisquer agentes que prejudiquem a aderência. Antes da aplicação, deverão ser corrigidas eventuais imperfeições, fissuras estáticas e desníveis, com limpeza da superfície, seguida da aplicação de fundo preparador ou selador acrílico conforme recomendação do fabricante.

Após a secagem do selador, a textura acrílica própria para áreas externas será aplicada de forma uniforme, com desempenadeira ou rolo apropriado, em panos contínuos, respeitando a espessura e o padrão de acabamento definidos, de modo a evitar emendas aparentes e garantir uniformidade visual. A aplicação deverá ocorrer em condições ambientais adequadas, não sendo permitida a execução sob chuva, insolação excessiva ou temperaturas extremas, devendo a superfície permanecer protegida até a completa secagem e cura do material.

Os serviços deverão atender às boas práticas da construção civil, às recomendações técnicas dos fabricantes e às normas da ABNT, em especial a ABNT NBR 13245 (Execução de pinturas em edificações), bem como às especificações técnicas e orientações dos fabricantes dos materiais utilizados, garantindo qualidade, durabilidade e adequado acabamento da pintura final.

#### **3.5.4. BANCO DE CONCRETO**

A execução de bancos de concreto utilizando a técnica mista de alvenaria estrutural (para a base) e concreto armado (para o assento) é uma solução eficiente que une economia e robustez. O processo inicia-se pela construção dos apoios (pés do banco) com blocos de concreto preenchidos com graute, que devem ser erguidos sobre uma base de concreto nivelada ou fundação rasa. É fundamental que as barras de aço da fundação subam por

dentro dos furos dos blocos (armadura vertical), garantindo que a base do banco esteja solidamente ancorada ao solo, evitando tombamentos ou deslocamentos.

Para a execução do assento, monta-se uma forma de madeira (fundo e laterais) apoiada sobre os pés de alvenaria. A ferragem, composta por uma malha de aço (geralmente vergalhões de 8 mm ou 10 mm), deve ser posicionada de forma que os ferros transversais e longitudinais se entrelacem, criando uma grelha resistente à tração. Os ferros que subiram da alvenaria dos pés devem ser dobrados e amarrados a essa malha do assento, criando uma estrutura monobloco. É indispensável o uso de espaçadores para que o aço não encoste na forma, garantindo o cobrimento mínimo de concreto necessário para evitar a oxidação das barras.

Por fim, é necessária a realização de abaulamento das quinas dos bancos. É uma etapa técnica essencial, tanto para a segurança dos usuários quanto para a durabilidade da peça, pois quinas vivas são extremamente suscetíveis a lascamentos e impactos. Existem duas formas principais de executar esse acabamento: durante a concretagem (usando acessórios na forma) ou após a desforma (através de lixamento mecânico).

### **3.5.5. LOUÇAS E METAIS**

Louças são aparelhos sanitários e seus respectivos pertences e acessórios, a serem instalados em observância às indicações do projeto e às recomendações do fabricante.

Os metais e acessórios deverão, para sua colocação, obedecer às especificações do projeto. Todos os aparelhos serão instalados de forma a permitir a sua fácil limpeza e/ou substituição.

### **3.6. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

Execução das instalações elétricas conforme NBR 5626, NBR 8160 e as especificações técnicas detalhadas em projeto aprovado e às recomendações do fabricante, sendo utilizadas tubulações em PVC. E seu abastecimento executado através da rede pública de distribuição.

### **3.7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Execução das instalações elétricas conforme ABNT NBR 5410, incluindo eletrodutos, caixas de passagem, postes, luminárias LED, cabeamento, aterramento e adequações em quadros elétricos.



**3.8. LIMPEZA FINAL**

A obra deverá ser entregue limpa e em perfeito estado, conforme itens prescritos em planilha orçamentária.

FEIRA DE SANTANA, 12 DE FEVEREIRO DE 2026

---

Fernanda Christ Cerqueira Costa

Eng. Civil: BA Nº 052028811-4

Matricula: 60.009.797-8